

## **USO DE TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DE ENXAQUECA: UMA REVISÃO**

Brenda Raissa de Santana Múltari<sup>1</sup>; Marcelly Santana Mascarenhas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina (FAMAM), brsmultari@gmail.com; <sup>2</sup>Mestra em Microbiologia Agrícola (UFRB), FAMAM, marcelly.bio@hotmail.com.

A enxaqueca é uma doença primária do cérebro caracterizada como uma forma de cefaleia neurovascular. Os eventos neuronais resultam em dilatação dos vasos sanguíneos que, por sua vez, provocam episódios intensos e prolongados de dor. A enxaqueca não é apenas uma cefaleia, mas um conjunto de sinais e sintomas decorrentes do comprometimento do sistema nervoso central, do sistema nervoso autônomo e de outros aparelhos e sistemas. Uma crise típica de enxaqueca é reconhecida pela dor caracterizada por atingir metade da cabeça, e apresentar piora com qualquer atividade física, está frequentemente associada à náusea, vômitos e desconforto com a exposição à luz e sons altos, com episódios de até 72 horas. O diagnóstico da enxaqueca é realizado através de exames de imagem, como ressonâncias e tomografias. O tratamento consiste no uso de fármacos em específico analgésicos e o uso da Toxina Botulínica tipo A (TBA), uma neurotoxina liberada pelo organismo gram positivo, anaeróbio estrito e esporulado, o *Clostridium botulinum*, a qual exerce um papel extremamente eficaz na qualidade de vida dos pacientes, tanto em procedimentos terapêuticos, quanto estéticos. ATBA liga-se aos receptores terminais encontrados nos nervos motores, inibindo a liberação de acetilcolina que acaba bloqueando a contração da musculatura, causando relaxamento muscular temporário. Tratamentos não farmacológicos também são utilizados, como acupuntura e terapias. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia e os benefícios do uso terapêutico da toxina botulínica tipo A no tratamento de enxaqueca, a partir de dados previamente publicados. Trata-se de um estudo de revisão sistemática de literatura com busca nas bases de dados Lilacs, SciELO e PubMed. Os critérios para a seleção dos artigos basearam-se em inclusão e exclusão, sendo selecionados artigos publicados entre os anos de 2009 a 2019, redigidos em língua portuguesa e inglesa. Critérios de exclusão: artigos não encontrados na íntegra por meio da busca, publicações em forma de dissertações, teses, monografias, livros e relatórios e aqueles que não respondiam às questões norteadoras da proposta para o presente trabalho. Após aplicar os critérios 5 artigos foram selecionados. A toxina botulínica tipo A demonstrou eficácia significativa no tratamento de enxaqueca, devido ao mecanismo de liberação de mediadores nociceptivos e inflamatórios nos neurônios sensitivos incluindo o CGRP, reduzindo o número de dias de quadros de dor, aumentando a qualidade de vida do indivíduo. O benefício desse tipo de tratamento dar-se ao efeito prolongado da toxina botulínica, prolongando também o bem-estar do paciente.

**Palavras-chave:** Botox. Cefaleia. Medidas terapêuticas.